

Nome: \_\_\_\_\_ série/ano: \_\_\_\_\_

### Avaliação de Língua Portuguesa – 6º ano

**Instruções:**

- 1 – Coloque seu nome completo e a série/ano.
- 2 – Utilize caneta com tinta preta ou azul, para preenchimento do gabarito.
- 3 – O preenchimento do gabarito deve ser da seguinte maneira:



### Gabarito

1	(A)	(B)	(C)	(D)	14	(A)	(B)	(C)	(D)
2	(A)	(B)	(C)	(D)	15	(A)	(B)	(C)	(D)
3	(A)	(B)	(C)	(D)	16	(A)	(B)	(C)	(D)
4	(A)	(B)	(C)	(D)	17	(A)	(B)	(C)	(D)
5	(A)	(B)	(C)	(D)	18	(A)	(B)	(C)	(D)
6	(A)	(B)	(C)	(D)	19	(A)	(B)	(C)	(D)
7	(A)	(B)	(C)	(D)	20	(A)	(B)	(C)	(D)
8	(A)	(B)	(C)	(D)	21	(A)	(B)	(C)	(D)
9	(A)	(B)	(C)	(D)	22	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	23	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	24	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	25	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)	26	(A)	(B)	(C)	(D)

Leia os textos e responda:

### Celular na escola

Permitir ou não o uso desses aparelhos nas dependências do colégio é uma discussão bastante atual.

Quando os primeiros celulares chegaram ao mercado brasileiro, na década de 90, eles eram sonho de consumo para muita gente. Quase vinte anos depois, estão tão popularizados que até crianças vivem a carregar celular. Inclusive na escola, onde esses aparelhos já fazem parte do cotidiano dos alunos. "O celular se justifica pela necessidade dos pais monitorarem seus filhos, mas chegou-se a um exagero de uso", opina Daniel Lobato Brito, diretor administrativo do Colégio Pio XII, em São Paulo.

Revista Ensino fundamental, ano 4, nº 46, dezembro 2007, seção Comportamento, p.6..

#### Texto 1

#### Texto 2

**Questão 1** - Com relação aos dois textos podemos afirmar que:

- (A) utilizam a mesma linguagem.
- (B) possuem a mesma fonte.
- (C) tratam do mesmo assunto.
- (D) circulam no mesmo lugar.



Toda a Mafalda. Joaquim Salvador Lavado (Quino). São Paulo, Martins Fontes, 1993, p. 111.

**Questão 2** - A menina da tirinha:

- (A) está usando o espelho para observar a beleza dos seus dentes.
- (B) chora de tristeza ao verificar que está trocando dentes.
- (C) está trocando seus dentes de leite e não gosta disso.
- (D) reclama da dor que sente ao trocar os dentes.

### O GALO CANTOR

Era uma vez, um galo conhecido por sua arrogância. Costumava demonstrar força ao raiar do sol, quando cantava bem alto, de modo a superar, no timbre e no tempo, o canto dos companheiros. Erguia a crista, estufava o peito e permanecia assim por horas. As galinhas olhavam compreensivas, apesar de um tanto entediadas com a repetição diária do presunçoso rito.

Certo dia, chovia muito. O galo estufou o peito, ergueu a crista e cantou como sempre. Os outros galos se calaram.

Não demorou, e a garganta do arrogante cantor se inflamou gravemente. Ele encolheu, ficou muito gripado e, afinal, teve uma forte pneumonia que emudeceu suas cordas vocais. Não pode mais cantar.

Um gambá, que sempre passava por ali, comentou:

— Era só voz o grande galo? Nada aprendeu nesse tempo de domínio?  
As galinhas se calaram.

Moral da História: A arrogância é amiga da estupidez.

ANDRADE, Rachel Gazolla de. Fábulas nuas e cruas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 11. (P050533A9\_SUP)

**Questão 3** - Nesse texto, a frase — “Era só voz o grande galo? ” foi dita:

- (A) pelo cantor.
- (B) pelo gambá.
- (C) pelas galinhas.
- (D) pelos companheiros.





**Questão 4** - Ao mostrar a antena da casa ao menino, Cascão demonstrou que:

- (A) a antena tinha semelhança com o cabelo do Cebolinha e por isso ele morava lá.
- (B) a casa era feita de tijolos e tinha uma antena estranha no telhado.
- (C) a casa do Cebolinha ficava muito longe.
- (D) a antena estava torta e suja.


## A ESCOLHA DE UMA



ERA UMA VEZ UM  QUE TINHA A INTENÇÃO DE SE CASAR E QUE CONHECIA TRÊS , AS **3** TÃO LINDAS QUE ELE NÃO CONSEGUIA ESCOLHER, NEM DECIDIR QUAL PREFERIA. ATRAPALHADO, FOI PEDIR



A OPINIÃO DA , QUE LHE DISSE:

- CONVIDE AS **3** PARA ALMOÇAR, OFEREÇA

 E OBSERVE BEM COMO ELAS O COMEM.

FOI O QUE FEZ O . A **1** ENGOLIU O

 COM A CASCA; A **2**, PELO CONTRÁRIO, TIROU A 

DEMAIS E JOGOU FORA, JUNTO COM A CASCA, A PARTE MAIS CREMOSA DO ; A **3** TAMBÉM TIROU A 

O QUE ERA NECESSÁRIO TIRAR, NEM DE **+**, NEM DE

**-**. E QUANDO O  FOI CONTAR TUDO À , ELA LHE DISSE:

- CASE-SE COM A **3**!

E FOI O QUE O  FEZ, E FOI MUITO FELIZ.

RIMM. A escolha de uma esposa. In: MATOS, Magna Diniz; ASSUMPCÃO, Solange Bonomo. Na trilha do texto: alfabetização: novo. São Paulo: Quinteto Editorial, 2001, p.28-29.

**Questão 5** - A terceira moça foi a escolhida pelo rapaz porque ela:

- (A) demonstrou que era cuidadosa e paciente.
- (B) era mais rápida que as outras.
- (C) provou que os últimos serão os primeiros.
- (D) sabia como se comportar à mesa.

Leia a fábula abaixo:

### O Galo e a Raposa

No meio dos galhos de uma árvore bem alta, um galo estava empoleirado e cantava a todo volume. Sua voz esganiçada ecoava na floresta. Ouvindo aquele som tão conhecido, uma raposa que estava caçando se aproximou da árvore. Ao ver o galo lá no alto, a raposa começou a imaginar algum jeito de fazer o outro descer. Com a voz mais boazinha do mundo, cumprimentou o galo dizendo:

- Ó meu querido primo, por acaso você ficou sabendo da proclamação de paz e harmonia universal entre todos os tipos de bichos da terra, da água e do ar? Acabou essa história de ficar tentando agarrar os outros para come-los. Agora vai ser tudo na base do amor e da amizade. Desça para a gente conversar com calma sobre as grandes novidades!

O galo, que sabia que não dava para acreditar em nada do que a raposa dizia, fingiu que estava vendo uma coisa lá longe. Curiosa, a raposa quis saber o que ele estava olhando com ar tão preocupado.

- Bem, disse o galo -, acho que estou vendo uma matilha de cães ali adiante.
- Nesse caso é melhor eu ir embora - disse a raposa.

- O que é isso, prima? – disse o galo.

- Por favor, não vá ainda! Já estou descendo! Não vá me dizer que está com medo dos cachorros neste tempo de paz?!

- Não, não é medo – disse a raposa -, mas... e se eles ainda não estiverem sabendo da proclamação?

Moral: Cuidado com as amigadas muito repentinas.

Fonte: Fábulas de Esopo. Trad. Heloisa Jahn. São Paulo, Companhia das Letrinhas, 1999. p.22

**Questão 6** - A intenção do galo ao falar que estava vendo uma matilha foi de:

(A) enganar a raposa para salvar sua vida.

(B) aguçar a curiosidade da raposa.

(C) mostrar que lá do alto ele podia ver mais que a raposa.

(D) avisar que estavam chegando animais para a proclamação da paz.

**Observe o encarte do filme “Malévola”:**



**Questão 7** - A finalidade do texto ao lado é de:

(A) advertir sobre o uso de um produto.

(B) informar sobre vida de alguém.

(C) apresentar dados sobre um filme.

(D) explicar como usar um objeto.

## A Raposa e o Cancão

Passara a manhã chovendo, e o Cancão todo molhado, sem poder voar, estava tristemente pousado à beira de uma estrada. Veio a raposa e levou-o na boca para os filhinhos. Mas o caminho era longo e o sol ardente. Mestre Cancão enxugou e começou a cuidar do meio de escapar à raposa. Passam perto de um povoado. Uns meninos que brincavam começam a dirigir desaforos à astuciosa caçadora. Vai o Cancão e fala:

— Comadre raposa, isto é um desaforo! Eu se fosse você não aguentava! Passava uma descompostura!...

A raposa abre a boca num impropério terrível contra a criançada. O Cancão voa, pouso triunfantemente num galho e ajuda a vaiá-la...

CASCUDO, Luís Câmara. Contos tradicionais do Brasil. 16ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. Questão 8 -

**Questão 8** - No final da história, a raposa foi:

(A) corajosa.

(B) cuidadosa.

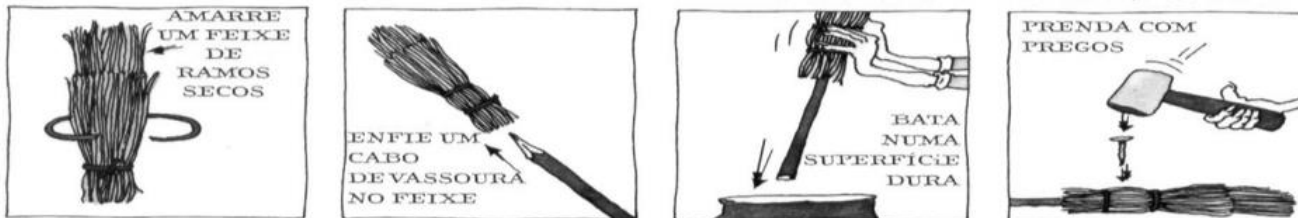
(C) esperta.

(D) ingênua.

# A VASSOURA

A vassoura de uma bruxa é uma das mais importantes peças de seu equipamento. Pode ser utilizada em casa, mas também constitui um meio de transporte muito barato.

## COMO PREPARAR SUA VASSOURA MÁGICA



## COMO VOAR EM SUA VASSOURA



BIRD, M. *Manual prático de bruxaria*. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1997. p. 25.

**Questão 9** - No texto, uma PASSAGEM ENGRAÇADA é

- (A) "Amarre um feixe de ramos secos. "
- (B) "A versão moderna da vassoura tem suas limitações. "
- (C) "Bata numa superfície dura. "
- (D) "Enfie o cabo da vassoura no feixe. "

### Dentes limpinhos

As primeiras escovas de dentes surgiram na China por volta de 1498. Eram feitas de pelos de porco trançados em varinhas de bambu. Essas cerdas foram trocadas depois por pelos de cavalo, que não eram ainda o material ideal, pois juntavam umidade e criavam mofo. A melhor solução apareceu em 1938, quando surgiram as primeiras escovas com cerdas de náilon, usadas até hoje.

Fonte: Revista Recreio, nº 177, 31 de julho, 2003, p.26, Editora Abril.

**Questão 10** – De acordo com o texto "Dentes limpinhos" as escovas de hoje são feitas de:

- (A) pelos de cavalo.
- (B) cerdas de náilon.
- (C) cerdas da China.
- (D) pelos de porco.



**Questão 11** – O espetáculo inédito do Circo vai iniciar:

- (A) pela manhã.
- (B) à noite.
- (C) à tarde.
- (D) de madrugada.

### A Costureira das Fadas

Depois do jantar, o príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

– Dona Aranha – disse o príncipe – quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrar a corte.

Disse e retirou-se. Dona Aranha tomou da fita métrica e, ajudada por seis aranhinhas muito espertas, principiou a tomar as medidas. Depois teceu depressa, depressa, uma fazenda cor-de-rosa com estrelinhas douradas, a coisa mais linda que se possa imaginar. Teceu também peças de fita e peças de renda e de entremeio — até carretéis de linha de seda fabricou.

MONTEIRO LOBATO, José Bento. *Reinações de Narizinho*. São Paulo: Brasiliense, 1973.

**Questão 12** – O príncipe quer dar um vestido para Narizinho porque:

- (A) ela deseja ter um vestido de baile.
- (B) o príncipe vai se casar com Narizinho.
- (C) ela deseja um vestido cor-de-rosa.
- (D) o príncipe fará uma festa para Narizinho.



Jim Meddick. "Robô". In folha de São Paulo, 27/04/1993.

**Questão 13** – No 3º quadrinho, a expressão do personagem e sua fala "AHHH!" indica que ele ficou

- (A) acanhado.
- (B) aterrorizado.
- (C) decepcionado.
- (D) estressado.

### Tomar banho depois de comer faz mal?

Publicado por Lucas em 19 de novembro de 2009.

Na verdade, não é indicado tomar banho de imersão, frio, depois das refeições. Durante a digestão, a circulação sanguínea na região do aparelho digestivo é mais intensa, visando absorver os nutrientes do bolo alimentar.

Se tomamos banho de imersão, tipo numa piscina, esse mesmo sangue que deveria cumprir tal função vai para o tecido epitelial para manter o corpo aquecido. É o mesmo efeito de correr ou praticar outro exercício físico que aumenta os batimentos cardíacos depois de comer, por isso temos a famosa congestão.

Não, não faz mal... Banho no chuveiro não, mas se for um banho de piscina, praia ou até mesmo uma banheira faz sim...

Se você cobre todo o seu corpo de água, o sangue que está concentrado trabalhando na sua digestão tende a diminuir os pulsos e daí você sabe né?! Já o banho de chuveiro não faz mal, pois a água está correndo e não comprimindo a sua respiração como a água de uma piscina, por exemplo. O único risco do banho de chuveiro é o choque térmico, por exemplo, entrar com o corpo quente debaixo de água fria, do mesmo jeito pode acontecer na piscina.

Disponível em: <<http://www.vocesabia.net/categoria/saude/alimentacao/page/3/>>. Acesso em: 17 jan. 2011. (P050013C2\_SUP)

**Questão 14** – De acordo com esse texto, tomar banho de piscina depois do almoço faz mal, porque

- (A) a água corre pelo corpo.
- (B) o sangue que trabalha na digestão diminui os pulsos.
- (C) praticar exercício físico aumenta os batimentos cardíacos.
- (D) provoca um choque térmico.



### Hora do banho

Depois de um dia inteirinho você merece um descanso, né? Tome um banho bem gostoso...mas poupe água! Fique somente o necessário debaixo do chuveiro. Assim que terminar de tirar o sabão feche a torneira: 5 minutos de banho gastam cerca de 30 litros de água!

Ciência Hoje, set. 2007.



**Questão 15** – Na frase “Tome um banho bem gostoso... mas poupe água! ”, o ponto de exclamação é usado para:

- (A) mostrar indignação.
- (B) demonstrar surpresa.
- (C) fazer um alerta.
- (D) indicar uma pergunta.

### **Greg e o passarinho**

Ontem à tarde, Greg foi ao bosque para juntar cogumelos. Depois de ter recolhido alguns, resolveu voltar para que a mãe fizesse uma omelete para o jantar. No caminho de retorno, ele achou um passarinho caído do ninho, parecendo ter a pata machucada. Greg o envolveu em sua blusa. Chegando à sua casa, ele mostrou o passarinho ao papai e à mamãe: “Olhem, ele está ferido. Precisamos tratá-lo!”. “Venha” – disse a mãe – “Vamos fazer uma caminha para ele [...]. Você lhe dará um pouco do miolo de pão ensopado na água.” Nesta manhã, o passarinho parecia totalmente reavivado.

Greg o levou até o seu ninho e depois foi para a escola com pena, porque queria ficar com o passarinho em casa, talvez, numa gaiola. “Não” – pensou o menino – “Foi melhor assim, pois o bichinho ficaria infeliz demais.” Depois da aula, Greg [...] viu o pássaro bem pertinho, sobre um portão. Greg parou, pensando que o animal ia fugir, mas não. O pássaro pulou [...] bastante contente. Greg se aproximou [...] e teve uma ideia. Na sua bolsa, sobrara ainda um pouco do seu lanche. Ele esmigalhou o pão e estendeu sua mão aberta.

O passarinho hesitou, virou-se, e então, depressa, bicou uma migalha minúscula antes de sair voando para um galho baixo.

MURAT, D'Annie. *365 histórias para cada dia do ano*. Tradução: Martim G. Wollstein. Blumenau: Blu Editora, 2010. p. 41. Fragmento. (P042325E4\_SUP)

**Questão 16** – O que fez com que essa história acontecesse?

- (A) A mãe de Greg cuidar do passarinho.
- (B) A mãe de Greg fazer omelete para o jantar.
- (C) Greg achar um passarinho caído do ninho.
- (D) Greg levar cogumelos para o jantar.

### **Bichos de estimação**

Sem essa de cãozinho ou gatinho. Algumas crianças escolhem criar em casa bichinhos estranhos como iguana, rato e perereca.

É assim com Rodrigo Yuzo, 10, que tem uma iguana – a sensação do prédio. Toda vez que ele desce com o réptil para o térreo, os amigos ficam curiosos. Ele gosta de colocar a iguana no pescoço e na cabeça. E jura que o animal o reconhece: “Ela me lambe”.

Rodrigo resolveu comprar a iguana porque mora em apartamento e, principalmente por ter alergia a pelos de gato e cachorro. Ele explica que o réptil não dá muito trabalho. “Não precisa nem dar banho.”

VALE, Maristela. *Folha de São Paulo. Folhinha*. 10 fev. 2007. p.2. Fragmento. (P041931E4\_SUP)

**Questão 17** – De acordo com esse texto, Rodrigo escolheu um iguana para bicho de estimação principalmente porque:

- (A) ela era um bichinho incomum.
- (B) ela podia ser carregada no pescoço.
- (C) ele tinha alergia à pelo de animais.
- (D) ele queria ser famoso no prédio.

**Segredos nas rochas**

Para saber mais sobre as criaturas do passado, os cientistas estudam algumas pistas, chamadas fósseis. No caso dos dinossauros, são ossos, dentes e pedaços de pele que ficaram conservados entre camadas de terra.

Com o passar de milhões de anos, essas camadas de terra se transformam em rochas, que ficam com marcas de folhas, pedacinhos de ossos e dentes ou até esqueletos inteiros.

Outro sinal importante são as pegadas. Com esse tipo de fóssil é possível descobrir se uma

Os ossos de dino também são fósseis.

espécie de dino era veloz ou pesada, se andava em bandos e como se movia.

Os especialistas que estudam fósseis de animais e vegetais são os paleontólogos.

Entre camadas de rochas é possível encontrar esqueletos de dinos quase inteiros.

PATRICK AVENTUREIR/GAMMA

GAMMA/ALAMY/GETTY IMAGES/ALAMY

**Questão 18** – Esse texto fala sobre

- (A) a conservação da terra.
- (B) a formação das rochas.
- (C) o mundo dos dinossauros.
- (D) o estudo dos fósseis.

Recreio, São Paulo: abril, ano 1, n. 15, p. 15, 22 jun. 2000.

### O menino que mentia

Um pastor costumava levar seu rebanho para fora da aldeia. Um dia resolveu pregar uma peça nos vizinhos.

- Um lobo, um lobo! Socorro! Ele vai comer minhas ovelhas! Os vizinhos largaram o trabalho e saíram correndo para o campo para socorrer o menino. Mas encontraram-no às gargalhadas. Não havia lobo nenhum.

Ainda outra vez ele fez a mesma brincadeira e todos vieram ajudar; e ele caçoou de todos.

Mas um dia o lobo apareceu de fato e começou a atacar as ovelhas. Morrendo de medo, o menino saiu correndo.

- Um lobo, um lobo! Socorro!

Os vizinhos ouviram, mas acharam que era caçoada. Ninguém socorreu e o pastor perdeu todo o rebanho.

Ninguém acredita quando o mentiroso fala a verdade.

BENNETT, William J. O livro das virtudes para crianças. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

**Questão 19** – No final da história, pode-se entender que

- (A) as ovelhas fugiram do pastor.
- (B) os vizinhos assustaram o rebanho.
- (C) o lobo comeu todo o rebanho.
- (D) o jovem pastor pediu socorro.



**Questão 20** – De acordo com esse texto, a menina

- (A) estava com medo de descer da árvore.
- (B) estava esperando os bombeiros chegarem.
- (C) quis ajudar um animal que subiu na árvore.

(D) subiu na árvore para comer as frutas.

#### Bula de remédio

##### VITAMIN

##### COMPRIMIDOS

embalagens com 50 comprimidos

##### COMPOSIÇÃO

Sulfato ferroso .....	400 mg
Vitamina B1 .....	280 mg
Vitamina A1 .....	280 mg
Ácido fólico .....	0,2 mg
Cálcio F .....	150 mg

##### INFORMAÇÕES AO PACIENTE

O produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses.

É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.

##### INDICAÇÕES

No tratamento das anemias.

##### CONTRA-INDICAÇÕES

Não deve ser tomado durante a gravidez.

##### EFEITOS COLATERAIS

Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula.

##### POSOLOGIA

Adultos: um comprimido duas vezes ao dia. Crianças: um comprimido uma vez ao dia.

##### LABORATÓRIO INFARMA S.A.

Responsável - Dr. R. Dias Fonseca

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. *Alp Novo: análise, linguagem e pensamento*. São Paulo: FTD, 1999. v. 2. p. 184.

**Questão 21** - No texto, a palavra COMPOSIÇÃO indica

- (A) as situações contraindicadas do remédio.
- (B) as vitaminas que fazem falta ao homem.
- (C) os elementos que formam o remédio.
- (D) os produtos que causam anemias.

### O asno e a carga de sal

Um asno carregado de sal atravessava um rio. Um passo em falso e ei-lo dentro da água. O sal então derreteu e o asno se levantou mais leve. Ficou todo feliz. Um pouco depois, estando carregado de esponja às margens do mesmo rio, pensou que se caísse de novo ficaria mais leve e caiu de propósito nas águas. O que aconteceu? As esponjas ficaram encharcadas e, impossibilitado de se erguer, o asno morreu afogado.

Algumas pessoas são vítimas de suas próprias artimanhas.

Fonte: Esopo. Fábulas. Porto Alegre: L&M Pocket, 1997, p. 139-140

**Questão 22** - As ações do Asno dão ideia de:

- (A) certeza.
- (B) fraqueza.
- (C) estranheza.
- (D) esperteza

### CONVERSA DE MÃE E FILHA

- Manhê, eu vou me casar.
- Ah... Que foi? Agora não,... Não tá vendo que eu tô no telefone?
- Por favor, por favooooooooooooor, me faz um lindo vestido de noiva, urgente?!
- Pois é, Carol. A Tati disse que comprava e no final mudou de ideia. Foi tudo culpa da...
- Mãe, presta atenção! O noivo já foi escolhido e a mãe dele já tá fazendo a roupa. Com a gravata e tudo!

– Só um minuto, Carol. Vestido de... Casar? Que isso, menina, você só tem dez anos! Alô, Carol?

– Me ouve, mãe! Os meus amigos também já foram convidados! E todos já confirmaram presença.

– Carol, tenho de desligar. Você está louca, Lívia? Vou já telefonar para o seu pai.

– Boa! Diz para ele que depois vai ter a maior festança. Ele precisa providenciar pipoca, bolo de aipim, pé-demoleque, canjica, curau, milho na brasa, guaraná, quentão e, se puder, churrasco no espeto e cuscuz. E diz pra ele não esquecer: quero uma fogueira e muito rojão para soltar na hora do "sim, eu aceito". Mãe? Mãe...

Manhêêê!!! Caiu para trás... Mãããããe?

#### **Vinte minutos depois...**

– Acorda, mãe... Desculpa, eu me enganei, a escola vai providenciar os comes e bebes. O papai não vai ter que pagar nada, mãe, acordooooorda.... Ô vida! Que noiva sofre eu já sabia. Mas até noiva de quadrilha?!

Texto adaptado - YAMASHITA, Tereza & BRÁS, Luiz. Dias incríveis.. São Paulo, Callis Editora, 2006.

**Questão 23** – Os acontecimentos do texto foram desencadeados por meio da fala da personagem principal, que é a:

- (A) Tati.
- (B) Carol.
- (C) Lívia.
- (D) A mãe.

Leia os textos abaixo.

#### **Sinopse do filme:**

##### **Texto A**

### **O casamento dos Trapalhões**

Quatro irmãos, Didi (Renato Aragão), Dedé (Dedé Santana), Mussum (Mussum) e Zacarias (Zacarias), são caipiras que vivem na área rural. Didi vai até uma cidade próxima e, após entrar em uma briga com Exedito, conquista Joana, que o segue até o seu rancho. Eles resolvem se casar, apesar dela não se sentir muito à vontade com a presença dos seus irmãos, que são bem pouco educados. Quando Joana consegue melhorar o jeito deles, Didi diz que recebeu uma carta da irmã perguntando se os filhos dela podem ficar no rancho, pois vão cantar e tocar na festa do rodeio da cidade. Joana fica animada, principalmente quando os irmãos e sobrinhos de Didi arrumam namoradas e todos vão para o rancho. Mas Exedito descobriu que eles moram no Vale Profundo e organizou um grupo para atacar o lugar.

Fonte: <http://www.adorocinema.com.br/filmes/casamento-dos-trapalhoes/casamento-dos-trapalhoes>.

sp#Curiosidades

## Texto B: Críticas ao filme

### O casamento dos Trapalhões

Resumo
Crítica do leitor
<i>Cyntia:</i> "Um filme divertido, dá pra rir, mas muito bobo."
<i>Israel Gusmão:</i> "Como sempre DIDI e companhia estão demais."
<i>Luciano Rodrigues:</i> "Um dos melhores filmes com o quarteto Didi, Dedé, Mussum e Zacarias."
<i>André Luiz:</i> "Grande sucesso de público e bem a cara dos anos 80. Que saudades dos Trapalhões."
<i>Pedro Henrique Pereira:</i> "Não é um dos melhores filmes dos Trapalhões, mas diverte."
<i>Fábio Ananias Moisés:</i> "Não gostei, achei super chato e muito sem graça. Não assisto mais."
<i>Natália:</i> "Legalzinho, mas um pouco idiota (também, o filme é do Didi)."
<i>Paulo José Emmer:</i> "Um filme simples e gostoso de se assistir."

Fonte: <http://www.adorocinema.com.br/filmes/casamento-dos-trapalhoes/casamento-dos-trapalhoes.asp#Curiosidades>

**Questão 24** – Se uma pessoa quisesse ter informações sobre o filme “O casamento dos Trapalhões”, ela leria:

- (A) O texto B para saber o enredo e o texto A para conhecer a opinião de outras pessoas sobre o filme.
- (B) O texto A para saber o enredo e o texto B para conhecer a opinião de outras pessoas sobre o filme.
- (C) O texto A para saber o enredo e o texto B para conhecer as pessoas que assistiram ao filme.
- (D) O texto A para conhecer todos os profissionais que trabalharam no filme e o texto B para saber a opinião das pessoas que trabalharam no filme.

## IMIM 100

Yoshiko era apenas uma criança quando saiu do Japão, sua terra-natal. Depois de 52 dias de viagem no navio Kasato Maru, finalmente ela desembarcou no Brasil com seus pais e um irmão em 18 de junho de 1908. No mesmo navio, havia outras 164 famílias japonesas, todas em busca de trabalho e melhores condições de vida.

Por aqui, Yoshiko encontrou muitas coisas diferentes. Estranhou a comida, a língua, as roupas, o clima... Mas o jeito era encarar o trabalho nas lavouras de café e juntar dinheiro logo para regressar ao Japão. Assim, Yoshiko e sua família se instalaram no interior de São Paulo. A vida não era fácil e o salário também não era dos melhores.

Mesmo assim, a cada ano, mais e mais japoneses cruzavam o oceano em direção ao Brasil.

O tempo passou. Quando Yoshiko e sua família finalmente conseguiram juntar um bom dinheiro, a Segunda Guerra Mundial estourou. Aí, tudo ficou mais difícil. O jeito foi continuar no Brasil por mais uns anos.

Só que, com o fim da Guerra, em 1945, já não fazia mais sentido voltar para o Japão. Yoshiko conheceu um outro imigrante japonês e se casou, formando uma família no Brasil.

Nos anos 60, os filhos de Yoshiko decidiram se mudar para a cidade grande para estudar. Como outros filhos de imigrantes também tomaram essa decisão, cidades como São Paulo ficaram lotadas de japoneses, principalmente no bairro da Liberdade.

Fonte: Revista Nosso Amiguinho. Pesquisa. Texto: Fernando Torres. Junho de 2008. p.17

**Questão 25** – O assunto principal do texto é:

- (A) A culinária japonesa e brasileira.
- (B) A viagem no Kasato Maru.
- (C) A imigração Japonesa.
- (D) O retorno de Yoshiko ao Japão

**Questão 26** – O texto conta a história de:

- (A) Kasato Maru.
- (B) Yoshiko.
- (C) 164 famílias japonesas.
- (D) de qualquer imigrante.